

## BALANÇO\*

Maurice Vaneau

Ainda não completou um ano, mas hoje o Teatro da Dança existe. É uma realização da Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia. Nasceu da vontade e perseverança de um punhado de pessoas, e particularmente, graças à tenacidade de Marilena Ansaldi.

Além do Corpo de Baile Municipal e do Ballet de Câmara “Stagium”, nesses poucos meses já foram apresentados no Teatro de Dança: “Caminhada”, “Allegro ma non Troppo”, “Isso ou Aquilo?”, o ator momo Benito Gutmacher e. a 1º de dezembro, estreará “Auke”, de Ruth Rachou. Além disso, oito conferências foram proferidas por Renée Gumiel e Ismael Guiser, foram projetados filmes sobre a dança e foi realizada uma aula-espetáculo memorável de Alwin Nikolais.

Hoje, com a coreografia “Pulsações”, de Célia Gouvêa, é a vez de um grupo de moças e rapazes que se dedica o dia inteiro ao Teatro gestual. Porque hoje existe em São Paulo um “Galpão”, onde, além de espetáculos e conferências, dão-se aulas gratuitas patrocinadas pela Secretaria de Estado de São Paulo, das 9 da manhã às 19,30 da noite. Um Galpão que amanhã, esperamos, se tornará um centro de pesquisa do espetáculo, que já hoje, segundo Lineu Dias, “vem se transformando num santuário da criatividade e da inteligência, uma ponta de lança vanguardista, em meio à renúncia quase geral às experiências (O Estado de S. Paulo, 31-1975).

Em nome de todos aqueles que fazem o Teatro da Dança, agradeço a José Mindlin ao público que respondeu a nossas propostas.

\* Texto publicado originalmente em: **Pulsações**. [São Paulo, Teatro de Dança Galpão- 1975]. [p. 2]. Programa de espetáculo.